

CURRÍCULO

Kátia Celyane Farias Schmitt - Cely Farias -

Atriz , diretora, preparadora de elenco e professora, com atuação no teatro, televisão e cinema.

Diretora de Artes Cênicas da TV UFPB, desde 2010.

Formação:

- Licenciatura em Educação Artística com habilitação em Artes Cênicas, UFPB, 2007;
- Especialização em Representação Teatral, UFPB, 2009;
- Mestrado em Artes Cênicas, UFRN, 2017.

É uma das fundadoras do grupo de teatro Parahyba Rio Mulher. Também é integrante do Grupo Graxa de Teatro, desde 2005, do Coletivo SerTão Teatro, desde 2016, e do Coletivo Teatral Cabem 7, surgido em 2019 com alunos do bacharelado em Teatro. Também trabalha fazendo parcerias com outros coletivos e artistas da cidade, como o atual trabalho que desenvolve junto ao grupo de teatro Osfodidário. Integra ainda o Coletivo Atuador, grupo artístico de pesquisa e prática de atuação para o audiovisual.



PRINCIPAIS TRABALHOS

No Cinema:

- Nascentes, curta metragem (em pós-produção), direção de Raysa Prado: atriz e roteirista.
- Desenredo, curta metragem (em pós), direção de Edson Lemos: atriz e diretora de elenco.
- Pele Fina, curta metragem (em pós-produção), direção de Arthur Lins: preparadora de elenco.
- Corpo da Paz, longa metragem (em pós), direção de Torquato Joel: diretora de atores.
- Animais na Pista, curta metragem (2021), direção de Otto Cabral: preparadora de atores.
- A Tentação dos Sintéticos, curta metragem (em pós-produção), direção de Caio Vianna Neto: atriz e preparadora de elenco.
- Banco de Dados, curta metragem (2021), direção Raysa Prado e Paulo Phillipe: atriz criadora.
- A Pontualidade dos Tubarões, curta metragem (2021), direção de Raysa Prado: preparadora de atores.
- Batom Vermelho Sangue (2020), curta metragem, direção de R. B. Lima: atriz.
- Remoinho (2020), curta metragem, direção de Tiago Neves: atriz (prêmio de melhor atriz no Curta Caicó 2021, Curta Taquary 2021 e Comunicurtas 2020).

PRINCIPAIS TRABALHOS

No Cinema (cont.):

- Desvio (2019), longa metragem, direção de Arthur Lins: atriz e preparadora de elenco.
- Bolha (2019), curta metragem, direção de Taciano Valério e Odécio Antonio: atriz.
- Escadas (2019), curta metragem, direção de Thalles Batista: atriz.
- Ambiente Familiar (2018), longa metragem, direção de Torquato Joel: atriz.
- Tessália (2017), curta metragem, direção de Guilherme Schmitt: preparadora de elenco.
- Aqueles que ficam (2015), curta metragem, direção de Arthur Lins: atriz.
- Donna (2015), curta metragem, direção de Mônica Lins: preparadora de elenco.
- Moído (2014), curta metragem, direção de Torquato Joel: atriz.
- Macumbá (2014), curta metragem, direção de Tony Rodrigues: atriz.
- Gosto de Ferrugem (2007), curta metragem, direção de J. Audaci Jr.: atriz.
- Jamais vou esquecer quem era mesmo (2006), curta metragem, direção de J. Audaci Jr.: atriz.
- E outros.

PRINCIPAIS TRABALHOS

Na Televisão / Web:

- Websérie Siri na Lata (em pós), dir. geral de Murilo Franco: atriz, co-diretora.
- Vídeo manifesto Carta Para Atrizes e Atores (2021), Coletivo Atuador, dir. Murilo Franco: atriz.
- Web série (A)normalidade (1ª temp. 2020, 2ª temp. 2021), Coletivo Atuador: atriz-criadora, diretora de 2 episódios.
- Especial de televisão Aniversário de João Pessoa, TV Cabo Branco/Globo, direção de Eisenhower Almeida: atriz.
- Microsérie Aquele Beijo Tutti-Ftutti, TV Cabo Branco/Globo, dir. de Eisenhower Almeida: atriz.
- Microsérie Amor de Carnaval, TV Cabo Branco/Globo, direção de Eisenhower Almeida: atriz.
- Minissérie Geração Saúde 2, TV Escola, direção de Daniela Cuchi: atriz.
- Programa de TV Quem Souber que Conte Outra, TV UFPB, direção de Valeska Picado: atriz.

PRINCIPAIS TRABALHOS

Na Televisão / Web (cont.):

- Programa Estórias Encenadas, TV UFPB, direção de Valeska Picado: atriz.
- Minissérie O Sumiço de Santo Antônio, TV UFPB: diretora.
- Programa Ciência Aberta, TV UFPB: diretora.
- Programa Teleteatro, TV UFPB: diretora.
- Programas De Portas Abertas, TV UFPB: diretora.
- Eu-casa (2020), experimento cênico virtual do grupo Parahyba Rio Mulher, direção coletiva: atriz-criadora.
- E outros.

PRINCIPAIS TRABALHOS

No Teatro:

- Instruções para Ser Humano (2019), Grupo Graxa de Teatro, direção de Daniel Porpino: atriz.
- A cabeça (2019), Grupo Cabem 7: diretora.
- Parahyba Rio Mulher (2018), Parahyba Rio Mulher, direção coletiva: atriz.
- Mercedes (2018), Galharufas Cia de Teatro, direção de Paulo Vieira: atriz.
- Travessia (2018), Grupo Graxa de Teatro: diretora.
- Alegria de Náufragos (2016), Ser Tão Teatro, direção de Giordano Castro e César Ferrário: atriz.
- Flor de Macambira (2016), Coletivo Ser Tão Teatro, direção de Christina Streva: atriz.
- Eu, Augusto (2012), Grupo Lavoura, direção de Jorge Bweres: atriz.
- A Princesa Luzia e o Urso de um Olho Só (2011), Grupo Graxa: atriz e diretora.
- Um Chá com a Cantora Careca (2009), direção de Guilherme Schulze: atriz.

PRINCIPAIS TRABALHOS

No Teatro (cont.):

- Entre Quatro Paredes (2008), Grupo Graxa, direção de Antônio Deol: atriz.
- Do outro lado da chuva (2009), Grupo Graxa, direção de Joht Cavalcanti: atriz.
- Infidelidade (2007), Cia Argonautas, direção de Tony Silva: atriz.
- Déjà Vu (2006), Grupo Graxa, direção de Antônio Deol: atriz.
- Olga Benário Prestes (2005), Grupo Graxa, direção de Fernando Teixeira: atriz.
- A Cigarra e a Formiga Sim Senhor! (2003), Cia Art Teatral: co-direção e dramaturgia com Joseanne Magda.
- O Mágico de Oz (2001), Cia Art Teatral, direção de Misael Batista: atriz.
- Deus Danado (2000), Grupo Moca, direção de Roberto Cartaxo: atriz.
- E outros.

PRINCIPAIS TRABALHOS

Oficinas e cursos ministrados:

- Oficina de Atuação para o Audiovisual, UFPB;
- Laboratório Jabre de atuação e direção de atores;
- Atuação para o audiovisual, Cine Açude Grande, Cajazeiras/PB;
- Atuação para o cinema e vídeo, Festival de Cinema de Juripiranga;
- Atuação cinematográfica, Festival Copaoba, Serra da Raíz/PB;
- Atuação para o audiovisual, Projeto Viação Paraíba, Belém/PB;
- Atuação para o audiovisual, Projeto Viação Paraíba, Monte Horebe/PB;
- Atuação para o audiovisual, Festival de Cinema de Soledade;
- Atuação para o audiovisual, Curso de formação de Atores da Tamarindeira;
- Atuação para Cinema e Vídeo, Cine São José, Campina Grande/PB; e outros.

CLIPPING



República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
Universidade Federal da Paraíba

Diploma

O Reitor da Universidade Federal da Paraíba, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de EDUCAÇÃO ARTÍSTICA, em 24 de abril de 2008, confere o título de LICENCIADO EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA a KÁTIA CELYANE FARIAS DA SILVA, brasileira, nascida em 03 de novembro de 1982, em Guarabira, PB, cédula de identidade n.º 2.244.928-SSP/PB, e lhe outorga o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

João Pessoa, 20 de maio de 2008.

Kátia Celyane Farias da Silva
Diplomado

Fernando Roberto
Coordenador de Escolaridade



M. Araújo
Reitor



República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
Universidade Federal da Paraíba

Certificado

Certificamos que **KÁTIA CELYANE FARIAS DA SILVA**, natural de Guarabira – PB, nascida em 3 de novembro de 1982, concluiu o Curso de Especialização em **REPRESENTAÇÃO TEATRAL-2006**, ministrado pela UFPB na cidade de João Pessoa-PB, no período de 6 de agosto de 2007 a 5 de fevereiro de 2009, com carga horária de 450 horas-aula, obtendo frequência superior a 75%, razão por que faz jus ao presente Certificado.

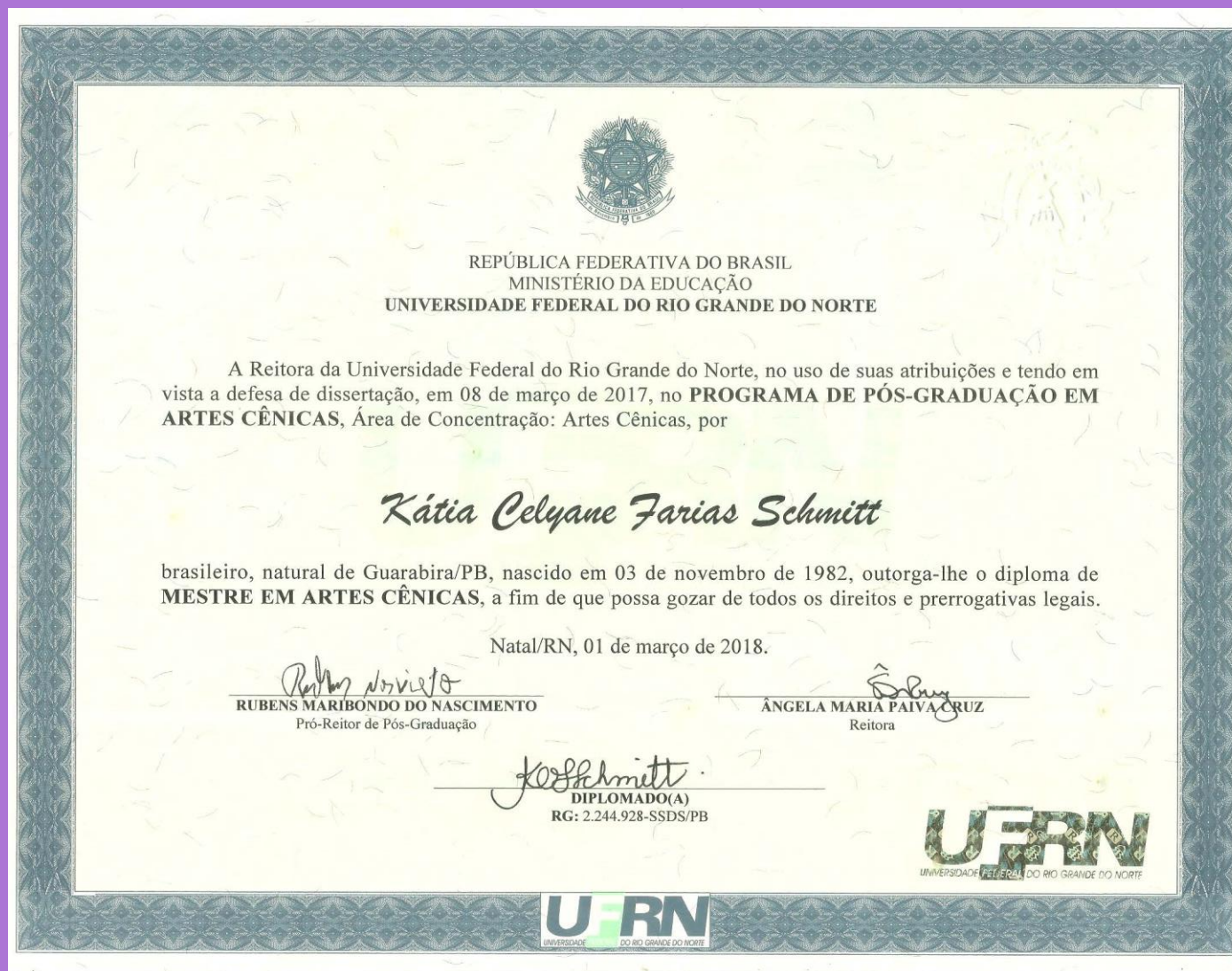
Kátia Celyane Farias da Silva
Concluinte

Newton Costa
Coordenador Geral de Pós-Graduação



Jonhatha
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

CLIPPING



Filme “Remoinho” com Cely Farias e Zezita Matos é selecionado para o 48º Festival de Cinema de Gramado.



E tem atuadora no Festival de Gramado!

Um dos festivais de cinema mais importantes do Brasil, o Festival de Gramado divulgou a relação dos curtas nacionais em competição. Entre eles, o filme “Remoinho”, dirigido por Tiago A. Neves, Hipólito Lucena e Nivaldo Rodrigues, é um dos finalistas.

O curta foi produzido no município de Ingá, no Agreste paraibano, em uma parceria entre a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e a Secretaria Municipal de Cultura.

O elenco conta com Cely Farias, que faz parte do coletivo atuador, Zezita Matos, Ícaro Farias e Joh Albuquerque. O festival deste ano poderá ser visto no Canal Brasil. Em sua 48ª edição, o evento acontece em setembro.

CLIPPING



A sua rede social de filmes e séries

Início

Filmes

Séries

TV

Listas

Artistas

Usuário

Todos

Nos Cinemas

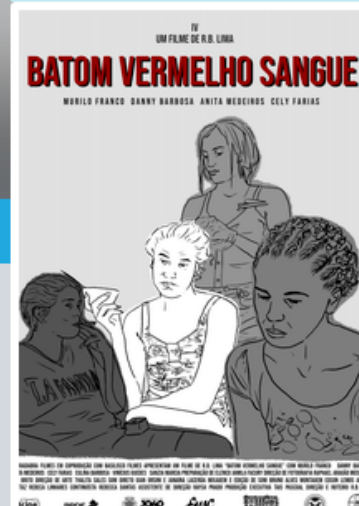
Estreias

Em breve

Filmes Online

Curta

Aguardando revisão.



Batom Vermelho Sangue 2020

Batom Vermelho Sangue

Dirigido por: R.B. Lima

Já Vi

Quero Ver

Indicar

Perfil

Ficha técnica

Comentários

Notícias

16 20 minutos

A rotina de quatro mulheres lutando pela sobrevivência e aceitação em uma sociedade cada vez mais hostil e preconceituosa.

Danny Barbosa (Bacurau) é Bel, que trabalha em uma padaria durante o dia e à noite se esforça para terminar seus estudos. Anita Medeiros (Sol Alegria) é Stephanie, que se expõe ao perigo das ruas trabalhando como prostituta. Cely Farias (Ambiente Familiar) é Suzana, que gerencia sua própria lavanderia em casa. E Murilo Franco é Ashley, que enfrenta a violência diária de uma sociedade que a discrimina. Essas quatro mulheres estão unidas pelo afeto e pelo desejo de sobreviver em um mundo tão hostil.



TRAILER

CULTURA

24/09/2019 12H09 - ATUALIZADO HÁ UM ANO

'Ambiente Familiar', longa paraibano, estreia em João Pessoa e mais 19 cidades brasileiras

Filme é dirigido por Torquato Joel, que estreia em longas.

DA REDAÇÃO



Filme retrata a vida de três amigos (Foto: Reprodução)

O filme paraibano 'Ambiente Familiar' estreia na quinta-feira (26) em João Pessoa e outras 19 cidades brasileiras. A produção é o primeiro longa-metragem da carreira do cineasta Torquato Joel e tem no elenco nomes como Marcélia Cartaxo, Zezita Matos e Fernando Teixeira e [tinha sido apresentado ao público no Fest Aruanda do ano passado.](#)

O longa-metragem foi rodado nas cidades de João Pessoa, Cabedelo, Conde (Tambaba e Tabatinga), Guarabira e Bananeiras. Além da capital paraibana, a estreia vai acontecer em Aracaju, Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Campo Grande, Cuiabá, Curitiba, Goiânia, Londrina, Natal, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Salvador, Santos, São José dos Campos, São Paulo e Vitória.

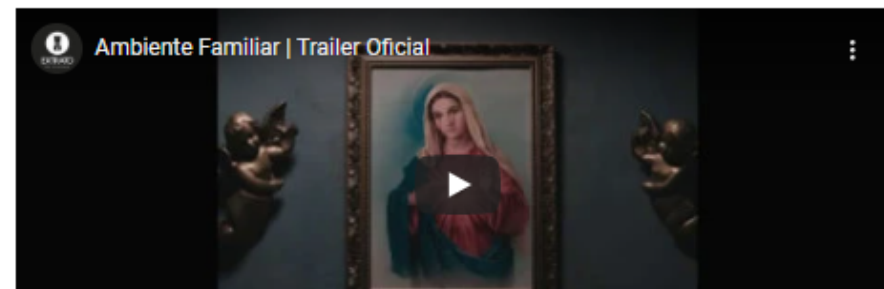
Em João Pessoa, 'Ambiente Familiar' vai ser exibido apenas no cinema do Mag Shopping. Vão ser duas sessões diárias, às 17h e 21h45.

Primeiro longa-metragem de Torquato Joel, também autor do roteiro, "Ambiente Familiar" discute o conceito de família a partir da história de Alex, Fagner e Diógenes, três amigos que moram juntos, mas a relação entre eles vai muito além de uma mera divisão de despesas da casa. Eles forjam uma nova ordem familiar no esforço para superar os impactos vividos nas pobreza afetivas e sociais de suas infâncias.

Com Alex Oliveira, Fagner Costa e Diógenes Duque como protagonistas, "Ambiente Familiar" tem ainda no elenco Matheus Henrique, Luiz Henrique Silva, Joaquim Lucena Viana, Kassandra Brandão, Verônica Cavalcante, Soia Lira e Cely Farias.

A produção executiva é de Nina Rosa e Metilde Alves para a Extrato de Cinema. A direção de fotografia é de Beto Martins, a direção de som de Léo Bortolin, direção de arte, figurino e visagismo de Romero Sousa, direção de animação de João Mário T. Araújo, montagem de Diego Benevides e produção executiva de Nina Rosa e Metilde Alves.

'Ambiente Familiar' foi patrocinado pelo Edital Walfredo Rodriguez, da Prefeitura Municipal de João Pessoa. A iniciativa, segundo a administração municipal, já colaborou na produção de 45 filmes, de diferentes formatos.





BREJO/AGRESTE

Areia é cenário das filmagens da Minissérie Sumiço de Santo Antônio da TV UFPB



Publicados 3 anos atrás em 9 de dezembro de 2017
De Redação Brejo.com



O Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (CCA/UFPB), Campus II, a Prefeitura Municipal de Areia e a comunidade areiense recebem nestes sábado (9) e domingo (10), a equipe do “Projeto de Extensão Experiências Criativas na TV”.

O objetivo é dar prosseguimento às gravações e filmagens da minissérie “O Sumiço de Santo Antônio”. Servirão como cenário das gravações a Praça da Paróquia Nossa Senhora do Rosário dos Pretos e a Praça Nossa Senhora da Conceição daquela cidade. Haverá a participação da comunidade local tanto na produção, figuração e nas gravações.

Com direção de Valeska Picado e [Cely](#) Farias, o programa será exibido em 2018, na TV UFPB, associada à TV Brasil, no canal aberto 43 UHF e na NET, canal 22.

Vila Pequena – A “Cidade do Amor”, mais conhecida como a fictícia Vila Pequena, é uma localidade pacata onde todos vivem felizes. Na véspera da festa de Santo Antônio, sua imagem desaparece da igreja local, passando a cidade a viver uma mudança. É quando, por causa das crendices populares, que envolvem o santo casamenteiro, todas as mulheres solteiras passam a ser suspeitas e por isso são interrogadas pela delegada local. Constitui-se assim um pano de fundo para emergirem os diversos personagens e suas tramas, muito presentes em histórias populares, como o coronel ambicioso, o prefeito e a primeira dama com seus conchavos políticos, o mocinho e a mocinha num romance proibido, as fofoqueiras da janela, a chegada do forasteiro, entre outros.



SHARE

TWEET



"INSTRUÇÕES PARA SER HUMANO" ESTREIA EM JOÃO PESSOA; SAIBA MAIS

Postado por Kellyne Almeida | Jul 18, 2019 | Cultura & Arte



Peça do grupo paraibano Grupo de Teatro tem apresentações do espetáculo nos dias 18, 19 e 20 de julho, no Teatro Lima Penante.

Dirigida por Daniel Porgiza, ator e diretor com experiência em teatro, tv, e cinema, o espetáculo INSTRUÇÕES PARA SER HUMANO traz à cena provocações sobre o Humano e sua Humanidade. A peça narra os 14 anos de história do grupo e em seu último espetáculo, lança um espelho amargo sobre o quanto de humanidade ainda nos resta nos dias de hoje e o quanto ainda queremos dela.

Livemente inspirado em "O Homem Lixo ou Teatro Decomposto" do escritor Matei Vișniec, com textos de Keka Araújo e João Cortezar, as cenas do espetáculo, de acordo com a equipe, nos remetem a um ambiente hospitalar, cenário criado para sinalizar na imersão narrativa.

"Eu adaptei os textos de Matei Vișniec como estrutura dramática. Os textos falam sobre viagens cerebrais. Com isso, pensei no local que as ações aconteceriam e pensei que isso viagens cerebral aconteceria num ambiente cirúrgico, hospitalar. A partir daí, fomos buscar a coreografia que melhor ambientasse a peça", revela Porgiza.

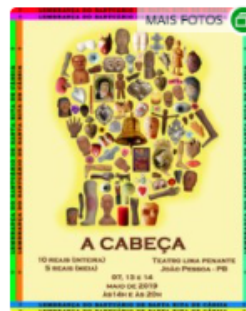
CLIPPING

Estreia o espetáculo A Cabeça no Lima Penante

por CCTA —

Publicado: 06/05/2019 08h42,

Última modificação: 06/05/2019 08h42



Nesta terça-feira, 7 de maio, às 20h, estreia no Teatro Lima Penante o espetáculo **A Cabeça**, livremente inspirado no conto homônimo de Lia Neiva, realizado pela turma de estudantes do 6º período do Bacharelado em Teatro da UFPB.

A peça retrata a história de um antigo museu de ex-votos, aquelas oferendas feitas aos Santos após a graça alcançada, localizado na cidade de Córrego dos Ratos. Uma cabeça, preocupada com o abandono do velho museu onde ela está exposta, reflete sobre como retomar os tempos de glória, da época em que os milagres de Santa Rita de Cássia eram a principal solução para todo tipo de problema, desde uma dor de cabeça insistente a uma ferida sem cura. Junto com outras cabeças, pernas, orelhas, mãos e pés, também relegados ao ostracismo, a cabeça propõe um movimento coletivo, no qual as partes empoeiradas possam unir-se em busca de um objetivo comum.

Este cenário de caos, esquecimento e abandono é o pano de fundo para os atores exporem sua própria realidade enquanto fragmentos de uma sociedade caótica, onde a religião termina por ser vista como única saída possível, muitas vezes meio de manipulação e poder. Sem perder a fé, os atores desvelam suas fragilidades e convidam o público a refletir sobre o seu lugar no meio, sua liberdade de ser e se expressar, e o convocam para reagir às diversas formas de opressão presentes na sociedade.

Misturando realidade fantástica, com música, dança e algumas pitadas de humor, a reflexão é proposta ora sutilmente, ora de forma mais contundente, com ironia e acidez.

PARAHYBA RIO MULHER

GRUPO PARAHYBA RIO MULHER | JOÃO PESSOA - PB



PARAHYBA RIO MULHER

Companhia: Grupo Parahyba Rio Mulher

Cidade: João Pessoa - PB

Sinopse:

O espetáculo se dedica a recontar o episódio da mudança de nome da Cidade de Parahyba, no seio da Revolução de 1930, a partir da história de Anayde Beiriz, protagonista do episódio que alterou os rumos da história da Paraíba e do Brasil, e sua relação com os fatos que levaram a capital do Estado a se chamar João Pessoa. À trajetória de Anayde, mulher que desafiou padrões em uma sociedade paraibana conservadora de quase cem anos atrás, conectam-se histórias de mulheres de ontem e de hoje, da Paraíba, do Brasil e do mundo, e, assim, desdobram-se ritos que desenham suas rotas.

CLIPPING

2º Caderno — Diversidade

12 A UNIÃO | João Pessoa, Paraíba - QUINTA-FEIRA, 12 de janeiro de 2017

FOTOS: Divulgação



Os atores Rafael Guedes, Cely Farias e Thardelly Lima compõem o elenco da peça

Diálogo e questionamentos

Inspirada em conto de Anton Tchekhov, Coletivo Ser Tão Teatro apresenta hoje o espetáculo Alegria de Náufragos, na Funesc

Lucas Silva
Capital Para a União

“Acredito que seja difícil alguém nos ver em um espetáculo calmos, principalmente durante as cenas, porque somos muito acelerados e ligados”, disse o ator, Rafael Guedes, do grupo coletivo Ser Tão Teatro hoje, às 20h, ao lado de Thardelly Lima e Cely Farias na peça intitulada “Alegria de Náufragos”. Em um breve recorte do que a peça apresenta ao público, os atores fazem um diálogo e acabam reconstruindo o conto “Uma história enfiada” do escritor russo, Anton Tchekhov. Os interessados em contemplar a apresentação podem adquirir seus ingressos na bilheteria do local nos valores de R\$ 20 inteira e R\$ 10 meia-entrada.

Algo interessante a se destacar é que, além de ter uma nova apresentação amanhã também no mesmo horário e local, a peça teatral está inclusa no circuito cardume - projeto este implementado pelo Espaço Cultural na capital.

Originalmente escrito em 1888, portanto, há mais de cem anos, a história escrita por Anton Tchekhov é narrada pelo personagem de um professor chamado Nicolai.

Com 62 anos, o professor é um sujeito enfastiado com a vida, mas é um enfiado racionalizado, descritivo, justificado.

“A peça conta um pouco da história de Nicolai, que já está no fim de sua carreira e nos seus últimos dias de vida. Com isso, ele não decorrer da peça vai olhando para trás e avaliando o que ele construiu ao longo de sua vida”, disse a atriz Cely Farias. A intérprete completou dizendo que o disco que o professor tem no decorrer da peça faz com que o espectador se questione sobre o que ele está fazendo da vida. “A peça leva a quem a assiste a avaliar sua própria vida. Acho ainda que a pergunta principal que ela deixa na cabeça das pessoas é ‘O que você está fazendo de sua vida?’”, completou Farias.

Mergulhando ainda mais no espetáculo, a peça explora muito bem o currículo impecável de Nicolai, que ao longo do tempo já tem constituído família e denominado nas palavras do próprio autor como um “homem feliz”, gradativamente ele é submetido a um doloroso processo de falência interior, onde nos últimos instantes o professor começa a adquirir clareza sobre o lado patético da sociedade e suas instituições.

Em uma das passagens do texto original da peça é possível ver de fato que Tchekhov busca conhecer a si mesmo - “Quando amanece, estou sentado na cama, abraçando os joelhos, e, não tendo o que fazer, procuro co-

nhecer a mim mesmo. ‘Conhece-te a ti mesmo’ - eis um belo e útil conselho: dá pena, porém, que os antigos não tenham adivinhado como indicar o meio de utilizá-lo.”

“Chegamos em um momento que trabalhamos muito no teatro de rua, mas paramos por um momento e percebemos que precisávamos falar outra coisa, entrar num processo onde não existe somente texto e sim um ponto de partida. Foi daí que surgiu a ideia de usar um conto de Tchekhov. Entretanto, embora a ideia central tenha partido disso, a dramaturgia seria completamente nossa vindo de provocadores de fora, com atores em cena e improvisação. Tudo isso para você entender que aquele espaço é dado para você se jogar literalmente no universo teatral”, descreveu detalhadamente o ator, Rafael Guedes.

Curiosidade sobre a peça:

Admirador do teatro contemporâneo energético, conectado com as referências do mundo pop e a apresentação do ator no espaço, como é o caso de grupos como o pernambucano Magluth - convidou o dramaturgo magluthiano, Guerlano Castro, para ser um dos provocadores do processo de adaptação do texto de Tchekhov. Junto a ele César Ferrária, da companhia potiguar Clowns de Shakespeare, também foi convidado. “A gente queria o lado rock n’roll de

lidar com a dramaturgia do Magluth e sempre conhecemos o lado mais romântico do Clowns. Então, decidimos juntar esses dois ritmos de condução teatral na nova experiência do grupo”, contou Thardelly Lima em entrevista à revista Cardamomo.

Quem é o Coletivo Ser Tão Teatro?

O Ser Tão Teatro é um grupo de pesquisa formado em 2007 na cidade de João Pessoa a partir da reunião de alunos e profissionais das artes cênicas do Departamento de Teatro da Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Tem como missão difundir uma linguagem teatral de grande vibração energética buscando renovação artística a cada experiência, a fim de promover o acesso à arte e à cultura.

O grupo vem se destacando no cenário nacional e regional com uma trajetória de sucesso e uma pesquisa especialmente voltada para as áreas da comunidade e do trabalho do ator, utilizando como matrizes para a construção da cena referências do teatro popular. As investigações visam a valorização da dramaturgia nacional adaptada e revida para a realidade atual; o teatro como palco para o debate de ideias através da abordagem de questões pertinentes ao contexto histórico, político e social, e a busca por uma interpretação que dialogue com as manifestações populares.

UFPB promove Festival de Filmes do Brejo em Serra da Raiz

O I Copaoba, realizado em parceria com a prefeitura, apresenta curtas resultantes do Projeto ViAção Paraíba da Coex/Prac

Publicado: 06/12/2018 12h56,
Última modificação: 10/12/2018 11h33

Tweetar



I Copaoba

Serra da Raiz, localizada a 138 quilômetros de João Pessoa, sediará o I Copaoba - Festival de Filmes do Brejo, nos dias 14, 15 e 16 de dezembro. Serão exibidos 13 curtas-metragens, dez dos quais foram produzidos por moradores da região que participaram, ao longo de 2018, das oficinas do Projeto ViAção Paraíba da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Esses novos cineastas concorrem na mostra competitiva pelo Troféu Iniguaçu, que premiará os três melhores filmes. Veja os títulos e resenhas [aqui](#). Já os outros três curtas foram produzidos pelos consagrados cineastas Bruno Soares, Ismael Moura e Ramon Batista, que serão os jurados da competição.

O festival também oferecerá as oficinas "Atuação para o Cinema" (ministrada por Cely Farias), "Maquiagem e Efeitos Especiais para Cinema" (Ismael Moura), "Customização de Roupas" (Romero Sousa), "Dança - Forrobodó para Estudantes/Idosos" (Yasmin Kellen e Luana Cristina) e "Dança-Teatro: Integrando Saberes" (Diana Barbosa). As inscrições podem ser efetuadas [neste link](#). Além disso, haverá debates sobre os curtas, atividades culturais e passeio ecológico. Toda a programação é gratuita e aberta ao público.

Por Rita Ferreira.

Colaborou Ana Cláudia Papes.

CLIPPING

